

# Rogério Skylab - Mictório

tom:

Em

Em7 A7

Levei uma porrada no mictório

Em7 A7

Caí em cima da merda, bebi ureia

Em7 A7

Corri pro lavatório: Não tinha água

Em7 A7

Olhei pelo espelho: Que sacanagem

Em7 A7

Saí pela avenida desatinado

Em7 A7

Chamaram até polícia, fui autuado

Em7 A7

Fui preso numa cela, de madrugada

Em7 A7

Vieram dois crioulos e me curraram

Em7 A7

Mas na manhã seguinte, que maravilha

Em7 A7

Me deram armistício tive alforria

Em7 A7

Saí pela avenida desembestado

Em7 A7

Veio uma viatura e nova porrada

Em Em

Pus sangue pela boca, pelos ouvidos

Em Em

Caí em estado-de-coma, hemorragia

Em Em

E até os transeuntes que ali passavam

Em Em

Sentiam um arrepio e viravam a cara

G C7

O sangue foi correndo pela cidade

G C7

Desembocou nas praças, encheu as casas

G C7

Correu no meio fio, pela calçada

G C7

E desaguou no meio de um mar de naufragos

G C7

O mundo estava em crise como é que eu posso?

G C7

Fizeram alquimia com a hemoglobina

G C7

O monstro foi nascendo em laboratório

G C7

E de repente o sangue virou petróleo

Em7 A7

Primeiro foram os presos da Ilha Grande

Em7 A7

Depois os brasileiros de oitenta anos

Em7 A7

Chegou a vez dos índios, dos traficantes

Em7 A7

E por fim foram os mendigos e os delirantes

Em Em

Fizeram um monumento em minha homenagem

Em Em

Tirei fotografia, ganhei aplausos

Em Em

Falei com o presidente da rede Globo

Em Em

E fui condecorado com o prêmio Nobel

G C7

Levei uma porrada no mictório

G C7

Caí em cima da merda, bebi uréia

G C7

Corri pro lavatório: Não tinha água

G

Olhei pelo espelho: que sacanagem!

[Solo] Em Em Em Em  
G Eb7 Em Eb7  
Am F Fm F

## Acordes

